

# PLANO DE GOVERNO FUAD NOMAN

PREFEITURA DE BH - 2025-2028

POR QUE QUERO  
SEGUIR NESTE  
TRABALHO?





Sou nascido e criado na minha amada Belo Horizonte e, para qualquer pessoa que tenha dedicado sua vida ao serviço público, nada mais gratificante que servir à sua cidade natal. São 55 anos de dedicação ao serviço público, e ter a principal e mais importante etapa da vida profissional dedicada à minha cidade é um enorme presente. Mesmo com um conjunto tão significativo de entregas que mudaram a história de tanta gente, sei que tenho muito ainda com o que contribuir. São diversos projetos entregues e outros tantos em andamento que não podem parar. Fazer o que precisa ser feito, sendo firme, correto e transparente com o povo belo-horizontino. Essa é a minha meta. Isso é o que me move.

Existe uma famosa frase atribuída ao escritor José Martí: “Plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro. Três coisas que cada pessoa deve fazer durante a vida”. Pois eu tive a grata satisfação de ter contribuído para o plantio de mais de 70 mil árvores nestes dois anos e meio como prefeito, tive dois filhos e escrevi três livros. É sobre esse tipo de abundância de realizações que a vida me proporcionou que quero poder compartilhar com a cidade. Realizar obras demandadas historicamente, plantar mais árvores que qualquer outro gestor e transformar a gestão pública de uma das mais importantes cidades deste país.

Já deixaremos muito feitos e é importante ressaltar e comemorar cada um deles para prosseguirmos nessa caminhada. Na próxima seção deste plano listo feitos que demonstram nossa capacidade de gestão e de entrega para a cidade. Impactos que são sentidos na infraestrutura urbana, como as obras de combate a enchentes nunca vistas antes nesta cidade; infraestrutura da prestação de serviços, como os 50 novos centros de saúde, a valorização da educação com mais e melhores instalações, como a super Emei Imaculada Conceição; e no nosso capital humano, como a ampliação do atendimento infantil nas nossas escolas. Nossa cultura popular também é intensamente festejada e mereceu atenção nesta gestão.

Mas agora é hora de mirar no futuro que pensamos para Belo Horizonte. Nesse futuro que almejamos, terminaremos as obras dos viadutos da Avenida Cristiano Machado, reduzindo em 20 minutos o tempo até o Aeroporto Tancredo Neves; construiremos um boulevard entre a Catedral do Cristo Rei e o Shopping Estação, melhorando a paisagem e o tráfego



a pé e de veículos. Desenhemos um futuro em que vamos entregar a Maternidade do Odilon Behrens e mais 20 centros de saúde novinhos para a cidade; faremos os viadutos da BR-040 no Belvedere, resolvendo um gargalo antigo de mobilidade; e o BRT da Avenida Amazonas, revolucionando a mobilidade nesse eixo da cidade. Vamos concluir as obras contra enchentes da Vilarinho e Tereza Cristina, que já estão em funcionalidade, e neste futuro não veremos mais imagens como a que vimos de enchentes do passado; vamos entregar as obras do Anel Rodoviário com a redução de seus estreitamentos que vão evitar os hoje constantes acidentes. Já em um futuro muito próximo, vamos terminar toda a revitalização do Centro da cidade e entregar os projetos das obras urbanísticas nas centralidades definidas no plano diretor, de forma a potencializar cada regional da cidade em serviços e moradia, evitando deslocamentos desnecessários pela cidade.

# MEIO AMBIENTE

Um elemento fundamental que está na prioridade de todas as lideranças do mundo é o das mudanças climáticas. Nós temos assistido a eventos no Brasil que evidenciaram a mudança de padrão de comportamento do clima, trazendo eventos extremos. Esses sinais já estão aparecendo há tempos e não há como negá-los. Nos últimos anos, foram muitos eventos dessa natureza em todas as regiões do país, de seca na Amazônia a enchentes no Rio Grande do Sul. Por essas e muitas outras evidências que temos nos preocupado em fazer a nossa parte. Embora seja uma questão que deva envolver todo o planeta, é importante que cada cidadão assuma seu papel. E, principalmente, que cada gestor público tenha uma agenda para enfrentar esse desafio.

Belo Horizonte tem um histórico robusto de ações voltadas ao enfrentamento às mudanças climáticas. Entre as propostas para os próximos anos estão inúmeras ações para o aumento da cobertura vegetal, aumento da absorção de carbono e redução de sua emissão e acréscimo da biodiversidade da cidade. Cabe destaque às seguintes propostas:

1. Implantação do Parque Ciliar do Onça. O parque terá 7 km de comprimento e área de 620 hectares. Nele serão plantadas 20 mil árvores, implantadas agrofloresta e hortas comunitárias de forma a contribuir com o conceito que vimos trabalhando de cidade esponja;
2. Implantação do Parque Taiobeiras no antigo aterro da Rodovia BR 040. É a requalificação e a transformação de um antigo espaço da cidade de depósito de lixo em um importante ativo ambiental para cidade. São 80 mil metros quadrados onde será criada uma nova área verde;
3. Implantação de corredores verdes nas grandes avenidas, permitindo a melhoria da temperatura e o aumento da absorção de água da chuva;
4. Implantação do novo parque do bairro Jardim América e ampliação do Parque Tom Jobim no bairro Luxemburgo, ambas iniciativas demandadas pela comunidades locais;



5. Implantação de novas miniflorestas para contribuir com a melhoria do clima, criando espaços de resfriamento e ampliando a absorção de água da chuva.
6. Instalação de novos refúgios climáticos para cidadãos descansarem, se hidratarem e se protegerem do calor;
7. Implantação do planejamento estratégico de arborização da cidade até 2050. A meta é dobrar o maciço arbóreo de Belo Horizonte com o plantio de mais 500 mil árvores.

Para além das ações ligadas à mudança climática, seguiremos nos projetos de melhoria do licenciamento ambiental, de forma a preservar o meio ambiente sem gerar burocratização para quem empreende na cidade.

Também vamos continuar investindo em um tema cada vez mais importante, que é o cuidado com os animais nas cidades, os nossos queridos pets. Trabalhamos fortemente nisso, desde a realização da castração até a ação mais ousada de abertura do primeiro hospital veterinário público da cidade. Agora, vamos ampliar o atendimento veterinário e aumentar a rede de atendimento com parcerias com clínicas privadas. Nosso objetivo é proporcionar cada vez mais o bem-estar animal.

# ASSISTÊNCIA SOCIAL E EMPREGO

Na área social, o tema que mais ocupa a agenda de gestores públicos de todo o Brasil tem sido a população de rua. Temos aprendido muito com nossa experiência e observando a experiência de outras cidades na criação de novas estratégias. É um problema complexo que possui várias camadas e tempo longo de maturação de seus resultados. Em Belo Horizonte, temos várias frentes de atuação. De um lado, frente de serviços que confere dignidade a essas pessoas, como o fornecimento de alimentação gratuita nos restaurantes populares e centros de abrigo que permitem o banho, a lavagem de roupas e a pernoite. De outro lado, temos o apoio à mobilidade social.

Como todo problema complexo demanda um bom diagnóstico, em 2022 contratamos o Censo Pop Rua, realizado pela Faculdade de Medicina da UFMG. O censo apontou a população de 5.344 pessoas, sendo 84% de homens (42 anos em média) e 16% de mulheres (com 38 anos em média). Feito o censo, buscamos novas abordagens para o atendimento a essa população, além de reforçar o que já vínhamos fazendo.

Investimos no Programa Estamos Juntos, que tem por objetivo trilhar um caminho para a saída da situação de rua pela oferta de trabalho e moradia. Já passaram até hoje 493 pessoas pelo programa, que deixaram a rua e se inseriram no mercado de trabalho.

Agora, vamos investir em uma nova fase desse programa, que busca, além do emprego, dar moradia digna à população em situação de rua. Assim, estamos propondo agora a segunda fase do Programa Estamos Juntos, o Estamos Juntos: Mais Trabalho, Mais Dignidade, que terá:

- » diversificação do acesso à moradia, possibilitando o aluguel social, concessão de albergue e auxílio para acolhimento familiar;
- » ampliação dos serviços de saúde mental com a criação de serviços próprios para o acompanhamento daqueles que permanecem na rua e para aqueles que tiveram acesso a alguma modalidade de moradia;



» contratação, pela Prefeitura, dos beneficiários do programa para a realização de trabalhos de zeladoria, limpeza urbana, portaria, segurança, jardinagem, capina ou qualquer função que se adequar ao perfil do trabalhador, considerando eventual experiência prévia. O acesso ao trabalho na Prefeitura poderá ser mediado por organizações sociais parceiras ou empresas fornecedoras da Prefeitura.

# MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Para além das obras de infraestrutura nos centros de saúde, queremos melhorar ainda mais a experiência dos pacientes nos nossos equipamentos. Para isso, vamos modernizar completamente nossos serviços por meio de um sistema integrado que dá ao médico e ao paciente todo seu histórico de saúde por meio de um prontuário eletrônico. O sistema já teve sua etapa de implantação tecnológica concluída e agora estamos na fase de implantação, testes e estabilização da ferramenta. A expectativa é que em 2025 estejamos rodando todo o sistema de forma plena.

Belo Horizonte será a primeira cidade de seu porte a implementar um programa dessa natureza. Agora, o médico terá mais fácil, à mão, não só histórico do paciente, como todos os seus exames, desde a atenção primária à alta complexidade. Isso facilita a compreensão do diagnóstico a cada consulta e evita retrabalho e custos adicionais refazendo exames, levando o paciente a ter mais rápido seu diagnóstico e tratamento.

Para além do sistema corporativo que vai organizar todas essas informações dentro do sistema de saúde, o cidadão terá acesso a todas elas em um aplicativo de celular: consultas agendadas, resultados de exames, vacinas aplicadas, histórico de atendimento e muitas outras informações. O usuário do SUS BH terá em mãos uma ferramenta que nenhum usuário de plano de saúde suplementar possui hoje em Belo Horizonte.



# EDUCAÇÃO CADA VEZ MELHOR

A educação é a base de todo desenvolvimento humano. Não existe uma sociedade que se desenvolva e melhore a vida de seus cidadãos sem investir pesadamente em educação. É o que fizemos em Belo Horizonte e vamos fazer ainda mais.

De 2017 até julho de 2024, uma série de ações foram implementadas para melhoria e avanços da rede municipal de ensino. O símbolo maior desse avanço foi a inauguração do 1º Centro de Educação Integral Imaculada Conceição (CEI Imaculada), uma “super Emei” para 1.200 estudantes de todas as idades, em um espaço nobre da cidade, em um espaço inovador que reúne ações de educação, cultura, esporte e inclusão. Atende principalmente filhos de mães que trabalham no centro e estudantes com doenças raras.

Vamos entregar 12 novas escolas até 2025 e reinaugurar a Emei Pilar Olhos d’Água. Até o final deste ano, vamos zerar a fila de creches para crianças cadastradas. Além disso, serão ampliadas vagas em tempo integral e parcial, atendendo a uma demanda crescente por educação infantil e fundamental. Serão 1.800 novas vagas em tempo integral para crianças já matriculadas em 2024 e que hoje estão em horário parcial. Em 2025 haverá a expansão de vagas na educação infantil (cerca de 2.400 novas vagas em tempo integral ou 4.800 em tempo parcial) e no ensino fundamental (960 novas vagas).

Outras mil vagas serão disponibilizadas nas creches conveniadas com a PBH. Para isso, a Prefeitura aumentou em R\$ 80 milhões anuais os aportes destinados às instituições. Ao todo, serão repassados R\$ 403 milhões por ano.

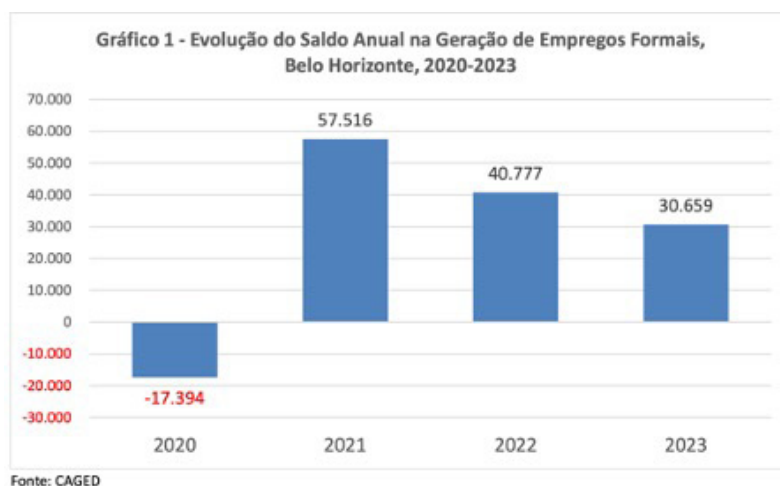
Também seguiremos valorizando professores e demais funcionários da educação. De novembro de 2022 até agosto de 2023, quase 1,8 mil docentes foram chamados para atuar nas escolas municipais. Outros mil professores, aprovados em concurso, serão chamados até final deste ano.

# ECONOMIA, EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADES DE TRABALHO

O Produto Interno Bruto de Belo Horizonte atingiu R\$ 105,8 bilhões em 2021, e ocupa a posição de 4ª maior economia entre as cidades brasileiras, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, contribuindo com 1,2% do PIB nacional e 12,3% do PIB estadual.

Nos últimos anos a economia da capital sofreu os impactos da pandemia da covid-19, quando em um único ano, 2020, perdeu 17 mil vagas no mercado de trabalho formal (Gráf. 1), e atingiu a taxa de desemprego de 14,9% no 3º trimestre de 2020 (Gráf. 2). Nesse contexto, apesar das políticas de auxílio emergencial, a taxa de pobreza atingiu 4,28% da população de BH em 2021 (Gráf. 3).

Mas, nos últimos três anos, a cidade está encontrando soluções para superar a grande crise. O emprego voltou a crescer após 2020 e acumula 129 mil novas vagas no mercado de trabalho entre 2021-2023, superando o número de pessoas empregadas pré-pandemia. Em 2023, a cada 10 novas vagas de emprego criada, no estado de Minas Gerais, duas foram em BH. Observando os dados do Caged em dezembro de 2019, logo antes da pandemia, tínhamos 892.270 mil trabalhadores com carteira assinada e em dezembro de 2023 tínhamos 1.003.828, ou seja, 111.558 mil novos trabalhadores de carteira assinada na cidade. **Após a pandemia a cidade teve um crescimento de 12,5% no número de pessoas empregadas com carteira assinada.**





A **taxa de desemprego também caiu significativamente, atingindo a marca de 6,7%** no 4º trimestre de 2023, abaixo da média nacional de 7,4%, e a menor taxa registrada desde o 4º trimestre de 2014. Com a melhoria da economia, a taxa de pobreza do município também reduziu para apenas 2% em 2023. Esses números vieram a partir do vigor de nossos empreendedores, mas também de inúmeras ações de nosso Programa de Melhoria do Ambiente de Negócios.

No Índice de Concorrência dos Municípios do Ministério da Fazenda, Belo Horizonte ficou em segundo lugar entre todas as 119 cidades brasileiras de mais de 250 mil habitantes. O foco do índice é avaliar o ambiente de negócios na cidade por inúmeros indicadores do setor.

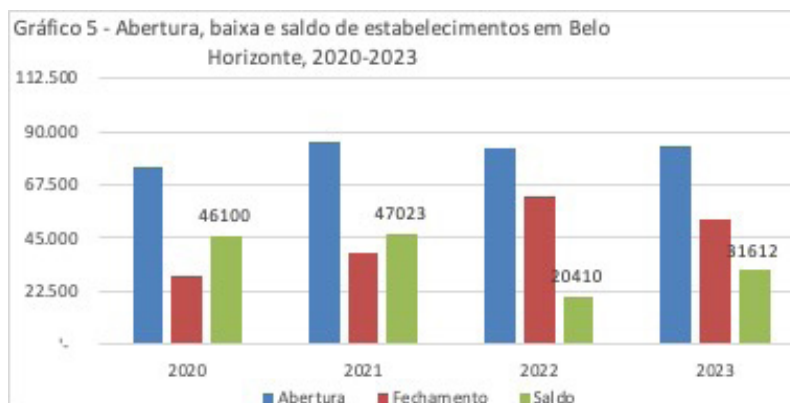


Importante destacar que a recuperação econômica da cidade associada às políticas de assistência social contribuiu significativamente para a redução da taxa de pobreza em Belo Horizonte. Em 2021, ano do pico da crise da pandemia, chegamos a 4,3% da população da cidade abaixo da linha da pobreza e ao final de 2023 baixamos para 2%, **reduzindo em dois anos mais da metade da população abaixo da linha da pobreza na cidade.**



Fonte: IBGE, PNADC; considera-se a linha internacional de pobreza definida pelo Banco Mundial, de US\$ 2,15 em paridade de poder de compra (PPC)

Diante da crise, a economia da cidade tem buscado alternativas no incentivo ao empreendedorismo. Entre 2020 e 2023, mais de 328 mil empresas foram abertas no município, com destaque para os Microempreendedores Individuais (MEI), que representaram 46% dos novos CNPJs do município (Gráf. 4). Mesmo considerando as empresas baixadas ao longo dos últimos quatro anos, o saldo é positivo em mais de 145 mil novas empresas (Gráf. 5), sinal de que os esforços na melhoria do ambiente de negócios da cidade têm surtido efeitos.



Fonte: Cadastro Municipal de Contribuintes/PBH

Após esse breve relato sobre as entregas na área social, econômica e de infraestrutura, além de linhas gerais sobre o nosso plano para o futuro, apresento abaixo as entregas mais significativas que fizemos nesta gestão, demonstrando nossa capacidade de trabalho. Tudo isso foi conseguido com uma gestão fiscal responsável, que nos permitiu pagar servidores



e fornecedores em dia e ter grande reputação frente aos organismos de financiamento nacionais e internacionais. Essa reputação vem permitindo que tenhamos os financiamentos necessários à construção de uma nova infraestrutura urbana para mobilidade, habitação e combate a enchentes.



O QUE FIZEMOS ATÉ  
AQUI PARA MELHORAR

A VIDA DA NOSSA GENTE



*"Esta é uma gestão pautada na entrega com  
responsabilidade. É um governo pautado no diálogo  
para agregar e não dividir. Por aqui, há trabalho,  
energia e coração"* **Prefeito Fuad Noman**



Ao longo dos últimos anos, trabalhamos intensamente para tornar Belo Horizonte uma cidade cada dia melhor para se viver. A mão da Prefeitura está em todos os cantos da cidade, levando mais escolas, centros de saúde, obras de infraestrutura, internet de graça, Centros de Referência da Assistência Social e diversas e importantes obras entregues, principalmente em áreas mais vulneráveis, de encostas e com histórico de enchentes, que salvaram milhares de vidas.

Nossa Agenda Verde foi intensificada com o plantio, desde 2021, de 75 mil árvores, a implementação de miniflorestas, a criação de novos parques, entre outras ações que levaram a ONU a conferir a BH o título de “Cidade Árvore”.

Reforçamos as equipes da Saúde, convocando o maior número de médicos aprovados em concurso dos últimos dez anos. Milhares de novos professores também foram contratados. Atendemos a pautas históricas dos servidores e pagamos todos os salários sem parcelamento e sem atraso. O pagamento em dia para todos os fornecedores da Prefeitura também foi garantido.

Esses avanços vêm sendo realizados com responsabilidade, equilíbrio fiscal e eficiência – uma prática que assegurou à Prefeitura de BH reconhecimento nacional e facilitou a assinatura de empréstimos para execução de grandes obras na cidade.

Nossa cidade possui uma situação financeira confortável, resultado desse comprometimento e responsabilidade com o dinheiro público. Em 2023, Belo Horizonte fechou o ano com uma dívida consolidada líquida em torno de 5% da receita corrente líquida (o teto autorizado é de 120%) e no primeiro semestre de 2024, em -3%. Esse indicador negativo sinaliza que a Prefeitura tem mais disponibilidade financeira em caixa do que dívida.

# QUAL O RESULTADO DE TANTO TRABALHO?

- » Belo Horizonte é a 3ª capital com a melhor qualidade de vida do Brasil, segundo o Índice de Progresso Social 2024.
- » É nota máxima (A+) na avaliação da Capacidade de Pagamento (Capag) realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, por apresentar a melhor capacidade de honrar compromissos entre os estados e municípios brasileiros.
- » Venceu a etapa nacional do prêmio Band Cidades Excelentes, por ter a melhor gestão do país e possuir a melhor governança, eficiência fiscal e transparência entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.
- » Alcançou o 1º lugar no país no ranking de qualidade de informação contábil e fiscal, medido pela Secretaria do Tesouro Nacional. É a única das 26 capitais brasileiras que ficou entre as três primeiras colocadas nas quatro edições do ranking de transparência feito pela União.
- » É 1º lugar no Prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária pelo modelo de gestão adotado pelo regime próprio de previdência.
- » É uma das 15 cidades da América Latina premiadas no Congresso Mundial Iclei 2024.
- » É certificada pelo programa Tree Cities of the World, da Organização das Nações Unidas (ONU), como "Cidade Árvore do Mundo".
- » Foi vencedora do Prêmio Brasil Digital Ozires Silva, por garantir conectividade, dispositivos e letramento digital para todos os cidadãos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.
- » É 1º lugar no Prêmio internacional Escola da Comunidade, promovido pela organização global T4 Education, com a Escola Municipal Professor Edson Pisani, localizada no Aglomerado da Serra.
- » Ficou em primeiro 1º lugar em acesso à saúde e em 3º lugar em educação no Ranking de Competitividade dos Municípios de 2022, relatório coordenado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) que avaliou 415 municípios.





- » Ficou em 2º lugar entre todas as 119 cidades com mais de 250 mil habitantes avaliadas pelo Ministério da Fazenda no Índice de Concorrência dos Municípios de 2022.
- » Programa de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte conquistou o 1º lugar na categoria Inovação em Serviços ou Políticas Públicas da edição de 2023 do Concurso Nacional de Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública.
- » Ganhou o Prêmio Cidades do Futuro 2023, da Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras, com o Programa de Inclusão Digital.
- » É a 2ª cidade mais inteligente do Sudeste e a 4ª do país no ranking Connected Smart Cities de 2023.
- » A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio do projeto Política de Resiliência Climática, foi uma das vencedoras do Prêmio Inovacidade 2023, concedido pelo Smart City Business America às iniciativas que contribuem para melhorar a qualidade de vida.



MAS, AFINAL, O  
QUE MUDOU NA  
VIDA DO CIDADÃO?



Conheça algumas  
de nossas entregas

# 1. MOBILIDADE URBANA

## Renovação da frota

Em um ano, um terço da frota dos ônibus foi renovada. Já são 757 novos ônibus, todos com ar-condicionado, suspensão a ar e acessibilidade. Esse número supera em 337 veículos a exigência prevista na lei, que era a inclusão de 420 coletivos.

## Mais viagens

A política de melhoria do transporte coletivo da Prefeitura de Belo Horizonte já acrescentou 2.432 viagens diariamente ao sistema. Também foram criadas seis novas linhas do transporte coletivo: a 721, na Regional Norte, as linhas 513, 5034, 5035, 5036, na Regional Pampulha, e a 646, na Regional Venda Nova.

## Gratuidades

- Criação do Vale-Transporte Saúde: concedido para pacientes oncológicos e acompanhantes.
- Criação do Auxílio Transporte Mulher: concedido para mulheres em situação de violência doméstica.
- Ampliação do Passe Livre Estudantil: era parcial (meio passe) e passou a ser integral.
- Criação do Passe Livre nas linhas de ônibus que circulam em vilas e favelas da capital.

## Fiscalizações

As inspeções são rotineiras e ocorrem no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), pelo Sitbus, um sistema que, conectado ao GPS dos ônibus, acompanha cada viagem do transporte coletivo. Também são feitas fiscalizações em campo, justamente para garantir a continuidade e a segurança da prestação dos serviços para a população. As viagens que não cumprirem o que determina a lei não são remuneradas.



### **Tolerância Zero:**

Iniciada em janeiro de 2024, a prática intensificou as ações de fiscalização nos ônibus e pune a má qualidade na prestação do serviço. Em cinco meses da Operação Tolerância Zero foram realizadas 1.930 fiscalizações e 13.407 ônibus foram vistoriados, o que representa uma média de mais de 630 veículos fiscalizados por semana. As operações geraram 14.084 autuações, 474 Autorizações de Tráfego foram recolhidas e 13 veículos foram encaminhados ao pátio do Detran-MG.

### **Futuro e sustentabilidade**

Todos os novos ônibus que entraram no sistema entre 2023 e 2024, inclusive os micro-ônibus das linhas de vilas e favelas, contam com tecnologia Euro 6, protocolo que estabeleceu um conjunto de medidas para redução da emissão de gases poluentes de motores a diesel. A inovação tem a capacidade de reduzir em até 80% a emissão de gases poluentes pelos ônibus.

Em setembro de 2023, foi lançado o **Plano de Mobilidade Limpa** de Belo Horizonte, que prevê a substituição de 40% da atual frota, até 2030, por ônibus com energia limpa, entre os quais ônibus elétricos. A Prefeitura garantiu recursos de R\$ 317 milhões no Programa de Aceleração do Crescimento para compra de 100 ônibus elétricos.

### **BRT da Avenida Amazonas**

Em junho de 2024, foi assinada a ordem de serviço para a realização de estudos e projetos do BRT Amazonas. Os estudos contemplam a implantação de 39,67 km de tratamento na Avenida Tereza Cristina, no bairro Nova Suíça, na Zona Oeste; e ainda a conclusão da obra da Via 710, pista de 5 km de extensão que vai ligar as regiões Leste e Nordeste, mais precisamente as Avenidas dos Andradas e Cristiano Machado, na altura do Minas Shopping.

## 2. INFRAESTRUTURA PARA ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO DE ENCHENTES

- Foram concluídas as obras do canal paralelo ao Ribeirão do Onça, que evitará inundações na Avenida Cristiano Machado.
- Foram concluídas as obras de tratamento da bacia do Córrego Lareira, no bairro São João Batista, e as obras de tratamento de fundo de vale do Córrego Marimbondo, no bairro Santa Mônica, o que diminuirá o risco de inundações no encontro das Avenidas Vilarinho e Doutor Álvaro Camargos, na região de Venda Nova.
- A implantação de bacia de retenção, para evitar enchentes na Avenida Tereza Cristina causadas pelas cheias no Córrego Ferrugem, foi parcialmente concluída, e os reservatórios já apresentam funcionalidade com capacidade de retenção do volume total previsto (274.000 m<sup>3</sup> de água), evitando que o volume de água invada casas e estabelecimentos comerciais.
- Estão em andamento as obras nos Córregos Olaria e Jatobá, na região do Barreiro, para tratamento do fundo do vale dos cursos d'Água, e a construção de uma bacia de retenção para evitar enchentes nos dias de chuvas intensas, o que vai prevenir cheias por todo o Ribeirão Arrudas.
- Estão em andamento as obras de melhoria no sistema de macrodrenagem do Ribeirão Pampulha, na região Norte, o que vai reduzir os riscos de enchentes na região.
- Estão em andamento as obras de implantação de dois reservatórios profundos para contenção de inundações (reservatórios Nado 1 e Vilarinho 2) nos Córregos Vilarinho e Nado, que vão reduzir as inundações recorrentes na Avenida Vilarinho e na Rua Dr. Álvaro Camargos, em Venda Nova.
- Estão em andamento as obras de implantação de um sistema de macrodrenagem no Córrego Santa Inês, na região Leste, com construção de um canal para contenção de enchentes.
- Como medida complementar, destaca-se, ainda, a implantação de 60 jardins de chuva na bacia do Córrego Nado, o que contribuirá para prevenção de desastres no período chuvoso.

# 3. SAÚDE PÚBLICA

Desde 2017, a área de saúde pública passou por uma verdadeira revolução. A começar pelo aumento significativo no investimentos, em saúde por habitante, que atualmente é de R\$ 2.015,88 – o maior entre todas as capitais brasileiras e 60% acima da média nacional, de R\$ 1.223,41. A principal entrega na área de saúde foi a reconstrução de centros de saúde: 50 unidades totalmente reconstruídas por meio de Parceria Público-Privada.

## Outras entregas

- Abertura de dois centros de saúde, passando de 150 para 152 unidades básicas de saúde na capital.
- Inauguração do Anexo do Centro de Saúde Trevo (no Assentamento Dandara).
- Implantação do Complexo de Saúde Barreiro, com o Centro de Saúde Barreiro de Cima, o Centro de Especialidades Médicas (CEM-Barreiro) e o Centro de Especialidades (CEO-Barreiro).
- Implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).
- Inauguração da Unidade de Acolhimento Transitório Infantojuvenil (UAI).
- Criação do serviço de hospitalidade noturna no Centro de Referência em Saúde Mental Infantojuvenil (Cersami) Nordeste.
- Implantação do Centro de Esterilização de Cães e Gatos Leste.
- Inauguração do novo ambulatório de especialidades multiprofissionais do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB) e do Centro de Especialidades Médicas (CEM) Pampulha.
- Implantação do Centro de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (Cersam-AD) Pampulha/ Noroeste.
- Implantação do Laboratório de Biologia Molecular do Centro de Referência em Reabilitação (Creab) Barreiro e do Núcleo de Atendimento aos Transtornos de Neurodesenvolvimento com foco em Transtorno do Espectro Autista (TEA).



- Implantação do Centro de Atenção à Mulher – CAM Leonina Leonor, em 2022.
- Os Centros de Saúde passaram a atender, em média, mais de cinco mil pessoas por ano, o que representou um aumento médio de cerca 30% e o fortalecimento da atenção primária.
- A média anual de consultas de saúde mental na rede própria é hoje superior a 408.000, o que representa um aumento de cerca de 25% em relação a 2020.
- Municipalização de equipamentos de Saúde Mental.
- Renovação frota do Samu e entrega do Samu Macrorregional BH.
- Obra da Maternidade do Hospital Odilon Behrens iniciada em 12/9/2022 e em andamento, com previsão de finalização em 2025.

### **Convocações de concursados**

Além de ampliar e modernizar as estruturas de um terço das unidades de saúde, a Prefeitura aumentou de forma expressiva o número de seus profissionais, o que reduziu o tempo de espera para consultas e procedimentos. Apenas nos últimos quatro anos, foram nomeados 3.428 novos servidores para o setor de saúde, entre os quais 938 médicos, aprovados em concurso público realizado em 2020. Esse foi o maior número de convocados dos últimos dez anos na área da saúde.

### **Plano de Segurança das Unidades de Saúde**

Foi implementado um conjunto de medidas que vêm garantindo mais segurança nos equipamentos de saúde municipais.

## 4. EDUCAÇÃO PÚBLICA

De 2017 até julho de 2024, uma série de ações foram implementadas para melhoria e avanços da rede municipal de ensino. O trabalho continua e outras entregas estão em andamento, com destaque para as seguintes:

**Construção e reforma de escolas:** três escolas foram construídas e 117 reformadas para ampliação do número de vagas e adequação e melhoria dos espaços.

**Reinauguração da Emei Pilar Olhos d'Água:** com investimento de cerca de R\$ 3 milhões, a escola teve a capacidade ampliada para receber 300 crianças. O novo prédio, completamente transformado, inclui berçário, biblioteca e salas especializadas que estimulam o desenvolvimento infantil, além de um Espaço Maker (ambiente que incentiva a criatividade dos alunos) e uma parede sensorial.

**Inauguração do 1º Centro de Educação Integral Imaculada Conceição (CEI Imaculada):** o espaço é inovador e reúne ações de educação, cultura, esporte e inclusão. Atende principalmente filhos de mães que trabalham no Centro e estudantes com doenças raras. São mais de 1,2 mil estudantes beneficiados. Desse total, 98 são alunos de zero a cinco anos; 455 alunos de seis a 14 anos; 153 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e cerca de 500 alunos de outras escolas que frequentam os equipamentos.

**12 novas escolas até 2025:** em janeiro de 2024, a Prefeitura de Belo Horizonte iniciou a construção de mais duas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis), que ficarão prontas em 2025. Outras duas construções devem ter início ainda este ano e outras sete Emeis e uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) deverão ter as obras iniciadas em 2025.

### **Ampliação no número de vagas**

- 739 novas vagas nas escolas do fundamental e de educação infantil.
- 9,3 mil vagas criadas para atendimento em tempo integral.





Além disso, serão ampliadas vagas em tempo integral e parcial, atendendo a uma demanda crescente por educação infantil e fundamental. Serão 1.800 novas vagas em tempo integral para crianças já matriculadas em 2024 e que hoje estão em horário parcial. Em 2025 haverá a expansão de vagas na educação infantil (cerca de 2.400 novas vagas em tempo integral ou 4.800 em tempo parcial) e no ensino fundamental (960 novas vagas).

Outras mil vagas serão disponibilizadas nas creches conveniadas com a PBH. Para isso, a Prefeitura aumentou em R\$ 80 milhões anuais os aportes destinados às instituições. Ao todo, serão repassados R\$ 403 milhões por ano.

### **Cesta básica nas férias**

Disponibilização de quatro tipos de cestas de alimentos para o público da ação, por meio de consulta em sistema próprio, emissão de vouchers georreferenciados, retaguarda telefônica e no portal de serviços e retirada em unidades de uma rede de supermercado de alta capilaridade.

Nos meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024 foram contempladas 35.744 famílias de estudantes da Rede Municipal de Educação. Em julho de 2024 foram disponibilizadas cestas para 40.990 famílias.

### **Nomeações**

- De novembro de 2022 até agosto de 2023, quase 1,8 mil docentes foram chamados para atuar nas escolas municipais.
- Outros mil professores, aprovados em concurso, serão chamados até o final deste ano.

## 5. MEIO AMBIENTE

- Cerca de 75 mil árvores foram plantadas de 2021 até o início do segundo semestre de 2024. A meta é chegar a um total de 100 mil até o final de 2024.
- Mais de 150 mil joaninhas foram distribuídas pela Biofábrica de Joaninhas e Crisopídeos, entre 2019 e 2024. A produção desses insetos faz parte de uma estratégia de controle e combate natural às pragas urbanas.
- Ao todo, R\$ 7 milhões ao ano serão economizados com a adoção da energia limpa nos prédios públicos, a partir de agosto de 2024. Serão mais de mil imóveis utilizando energia limpa por meio de energia solar fotovoltaica.
- Inaugurado em 2024, por meio do Projeto Poliniza BH, os meliponários da Prefeitura são ambientes de criação e preservação de abelhas sem ferrão (melíponas) e concentração de colônias. São três meliponários: na Biofábrica do Parque das Mangabeiras; no Centro de Educação Ambiental do Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha (CEA-Propam), na região da Pampulha; e nas dependências do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, no bairro Santa Inês, na região Leste. As abelhas sem ferrão são fundamentais na polinização e na melhoria da maior parte das nossas plantas nativas, que dependem do trabalho realizado pelas abelhas locais.
- 16 miniflorestas já foram implantadas em vazios urbanos de Belo Horizonte. Outras 11 serão implantadas até o final de 2024.
- 1 corredor verde foi implantado na Rua Aimée Semple McPherson, no Bairro Liberdade.
- 278 espaços foram adotados pela comunidade, entre 2022 e 2024, por meio do Programa Adoro BH.
- Implantação de duas unidades "ParCÃO": um do Parque Municipal Orlando de Carvalho (bairro Silveira) e outro do Parque Municipal Rosinha Cadar (bairro Santo Agostinho). "ParCÃO" é o nome de espaços exclusivos para cães em áreas abertas, livres de guias e com atrações direcionadas para os pets brincarem e se exercitarem.

# 6. URBANISMO

## **Centro de Todo Mundo**

Com o objetivo de tornar a cidade mais bonita, aumentar e qualificar as oportunidades de moradia, trabalho e lazer, e melhorar a acessibilidade e as opções de mobilidade, foi lançado, em março de 2023, o Programa de Requalificação do Centro de Belo Horizonte, denominado Centro de Todo Mundo.

Desde o seu lançamento, várias intervenções têm sido realizadas, como pode ser observado por todo mundo que passa pelo Centro da cidade.

- Calçadas foram reformadas e vias foram recapeadas, como a Avenida Afonso Pena, a Rua dos Caetés, e os viadutos Sarah Kubitschek e Nansen Araújo.
- Ciclovias foram recuperadas e outras implantadas, como a da Avenida Augusto de Lima, no bairro Barro Preto.
- Também foi iniciada a tão esperada requalificação da Avenida Afonso Pena, da Praça Rio Branco (Praça da Rodoviária) até a Praça da Bandeira. Banheiros públicos, modernos e para uso gratuito, já foram licitados.
- Já estão em andamento as obras para revitalização da Praça Rio Branco (Praça da Rodoviária) e da Praça Israel Pinheiro (Praça do Papa), como também a obra para a reconstrução da Praça da Independência, na Avenida Afonso Pena, entre a Rua dos Tamoios e a Rua da Bahia.
- Estão em curso as obras de requalificação da Rua Sapucaí, na divisa do bairro Floresta com o Centro, que vão presentear a cidade com uma via ampla e dedicada aos pedestres, com novo paisagismo e arquibancada mirante.
- As obras de reforma da Praça da Estação foram iniciadas em outubro de 2023 e estão a todo vapor.
- Resultado de parceria com entidade privada, em março deste ano foi reaberto o Centro do Atendimento ao Turista Mercado das Flores.



- Foram plantadas 430 novas mudas, entre elas espécies de Ipê-tabaco, ipê-roxo, ipê-branco e ipê-amarelo. O Parque Municipal (Américo Renné Giannetti) teve seu horário de funcionamento expandido.
- Um monumento artístico, Memorial à Vida, em homenagem às vítimas da covid-19 e aos profissionais da área da saúde que trabalharam no combate à doença em Belo Horizonte, foi instalado, na Praça João Pessoa.
- Para aumentar a segurança na região, foram instaladas mais de 460 câmeras de videomonitoramento.
- Enfim, estamos trabalhando para renovar o Centro, torná-lo mais vivo. Queremos que as pessoas se apropriem do espaço, que seja um Centro de Todo Mundo!

### **Urbanização do Assentamento Izidora**

A Prefeitura firmou parcerias inovadoras com agências da ONU, para desenvolver projetos pioneiros de urbanização sustentável que priorizam técnicas baseadas na natureza e soluções que minimizam os impactos ambientais e sociais, levando Belo Horizonte a um novo patamar de urbanização de vilas e favelas.

Todo esse esforço culminou na obtenção, através do Programa Periferia Viva, do Governo Federal, de R\$ 230 milhões, o que trará maior qualidade de vida às mais de 4 mil famílias que habitam a região.

# 7. INFRAESTRUTURA URBANA E ZELADORIA

Somente em 2024, ocorreram as seguintes entregas:

- 85 km de recapeamento em toda a cidade, com meta de 250 km para o ano (em 2023 foram recapeados 104 km);
- 44.853 bocas-de-lobo limpas;
- 53 mil solicitações de tapa-buraco com 100% de atendimento em até 48 horas;
- Mais de 3 mil km de vias capinadas por mês;
- 65 praças revitalizadas nas nove regionais da cidade, sendo que, em 19 delas, foram também implantados playgrounds;
- 100 locais lavados diariamente na região central.

## 8. HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

Em 2023, a Prefeitura entregou um expressivo conjunto de empreendimentos, com destaque para a conclusão do Vila Viva Santa Lúcia, a entrega de 1.946 unidades do Programa Minha Casa Minha Vida e a conclusão de 172 unidades habitacionais para reassentamento, além de regularização de 829 domicílios em vilas e favelas e 120 unidades habitacionais.

Também foi realizado o tratamento de 156 encostas em áreas de risco, como o Conjunto Mariquinhas, no bairro Juliana, na região Norte; e concluídas obras de contenção de encostas da Pedreira Prado Lopes, na região Noroeste, e das Pedreiras Marino de Abreu e Pompeia, região Leste.

De 2022 até julho de 2024 foram entregues diversas intervenções do Programa de Gestão de Risco Geológico-Geotécnico, entre as quais diversas obras emergenciais para mitigação dos riscos geológicos na capital, beneficiando milhares de pessoas. Até julho de 2024 a Prefeitura já havia finalizado 299 intervenções e mais 65 estavam em andamento.

### **Conclusão de obras do Orçamento Participativo (OP)**

O Orçamento Participativo foi criado em Belo Horizonte há 31 anos e já aprovou 1.652 empreendimentos. Desde 2017, novas rodadas haviam sido suspensas para sanar o passivo de 450 obras aprovadas em gestões anteriores e que continuavam paralisadas.

Nesse período, foram retomadas as 450 obras eleitas por outras gestões que estavam paradas. Dessas, 228 obras foram entregues, 134 estão em andamento e outras 88 estão em processo de viabilização.

Em 2024, a Prefeitura retomou as rodadas do Orçamento Participativo em vilas, favelas e Áreas de Especiais de Interesse Social. Até dezembro, será definido o Plano de Obras para a cidade da rodada do OP 2024/2025.



### **Novas rodadas do OP**

A Prefeitura vai investir R\$ 73 milhões em obras de infraestrutura a partir de novas rodadas do Orçamento Participativo. O plano de obras tem previsão de início no primeiro trimestre de 2025.

O Programa será direcionado a infraestrutura e manejo social para vilas, favelas, conjuntos, assentamentos irregulares e ocupações organizadas identificadas no Plano Diretor do Município como Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) e Áreas Especiais de Especial Interesse Social (Aeis 2).

As obras vão priorizar 336 assentamentos da capital, e devem impactar a vida de aproximadamente 480 mil belo-horizontinos, ou 20% da população da cidade, que reside em áreas precárias.

## 9. CULTURA

A gestão municipal deu tratamento prioritário à cultura. Em 2023, foi sancionada a Lei nº 11.561/2023, que instituiu a **Política Cultura Viva** no município de Belo Horizonte, com o objetivo de reconhecer, apoiar e fomentar grupos e agentes culturais que já desenvolvem atividades de promoção do acesso aos bens e serviços culturais nos territórios da cidade, para que possam potencializar suas ações e, assim, ampliar o atendimento à população.

Esta gestão considera fundamentais os festivais culturais públicos municipais e os vem realizando com muito afinho e compromisso. Destacamos as últimas edições:

- Virada Cultural de Belo Horizonte - 9ª edição;
- Festival de Arte Negra de Belo Horizonte - FAN BH 13ª edição;
- Festival Literário Internacional de Belo Horizonte - FLI BH 6ª edição;
- Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte FIQ BH 12ª edição;
- Festival Internacional de Teatro, de Palco e Rua - 16ª Edição.



# 10. INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E DEMAIS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

## **Programa Estamos Juntos**

O programa fomenta a inclusão produtiva da população em situação de rua ou com trajetória de vida nas ruas. Foi criado pela Lei nº 11.149/2019 e regulamentado pelo Decreto nº 17.136/2019. As ações do programa vão desde o favorecimento da promoção de autonomia econômica, por meio da qualificação socioprofissional e da inserção no mercado de trabalho, ao incentivo ao empreendedorismo e à economia popular solidária.

Em seus três primeiros anos de ação, o programa promoveu a autonomia econômica de centenas de pessoas, por meio de oportunidades de qualificação socioprofissional e da inserção delas no mercado de trabalho.

Em 2023, o programa foi ampliado e requalificado. Após triagem nos abrigos, os participantes passam por uma formação socioemocional e recebem uma bolsa-auxílio por até 180 dias. Até julho de 2024, 562 pessoas foram certificadas e outras turmas com 112 alunos estão em formação. Além disso, 50 pessoas foram contratadas pela iniciativa privada. Foram disponibilizadas 470 frentes de trabalho pela PBH e 154 trabalhadores estão ativos nesses locais.

## **Programa Mulheres na Obra**

Garante pelo menos 10% das vagas para mulheres nos canteiros das obras contratadas pelo município. Inédita entre as capitais brasileiras, a iniciativa visa empoderar o público feminino economicamente, em especial aquelas que moram em áreas de risco, e dar a elas capacitação profissional para poderem buscar espaço no mercado de trabalho no setor privado.

## **Internet gratuita e inclusão digital**

Atualmente, a Prefeitura disponibiliza mais de 4,7 mil pontos de internet gratuita em todas as regiões e quase metade deles fazendo a cobertura de 100% das vilas e favelas da cidade. Foram mais de 600 km de fibra óptica instalados para essa finalidade. Alinhado a essa medida, a Prefeitura também atua para aperfeiçoar as ações de inclusão digital, garantindo



conectividade para a população a partir dos 135 telecentros. Os locais são espaços com livre acesso a computadores, instalados nas nove regionais, e são promovidos cursos de capacitação.

Somente por meio do Programa de Inclusão Digital são oferecidos 18 cursos gratuitos em Tecnologia da Comunicação e Informação (TIC), os quais já certificaram mais de 12 mil moradores da capital. Além disso, está em andamento a instalação de wi-fi em comunidades quilombolas da cidade.

A rede de wi-fi da cidade teve no mês de junho de 2024 mais de 290 mil usuários cadastrados, chegando a 3,9 milhões de usuários. Durante esse mês ocorreram 35,7 milhões de acessos à rede, o que mostra a relevância dessa infraestrutura, que tem sido utilizada para diversos propósitos, inclusive para os negócios realizados nas feiras da cidade.

### **Cotas para ingresso de negros e mulheres na PBH**

A reserva de 20% de vagas para negros em concursos para cargos efetivos e empregos públicos no Poder Executivo em Belo Horizonte está garantida até 2036. A Lei 11.485/23, sancionada pelo prefeito Fuad Noman, é responsável pela extensão do antigo prazo, que valia até 2026.

Para ampliar a participação feminina, uma cota foi estipulada para o último concurso da Guarda Municipal, de 2019, que assegurou a destinação de 20% das vagas para mulheres. A cota está amparada na Lei 11.153/2019, de iniciativa do Executivo, que alterou a composição do efetivo feminino de até 5% para no mínimo 10% do total da corporação.

# 11. ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS E CIDADANIA

## **Cozinha Comunitária**

Está em funcionamento, desde maio de 2023, uma cozinha comunitária, gerida de forma direta pela PBH, na Cabana do Pai Tomás, na região Oeste, com entrega de 400 refeições por dia, em média.

## **Pessoas em situação de rua**

De março de 2023 até junho de 2024 foram realizados 8.586 mil atendimentos para o cuidado dessa população, sendo:

- 2.500 testes rápidos de ISTs (HIV, sífilis, hepatites B e C);
- 948 oficinas e atividades coletivas;
- 553 atendimentos em saúde bucal realizados pelos centros de saúde na Estratégia Campos Fixos, para continuidade de cuidado nos centros de saúde;
- 1.478 doses de imunizantes aplicadas em parceria com centros de saúde ou equipes imunização Gaere regional (covid, DT, influenza, febre amarela e hepatite B);
- 1.238 atendimentos em saúde mental;
- 1.657 atendimentos em saúde da mulher e promoção à saúde;
- 144 ações contra tuberculose;
- 68 atendimentos em saúde de pets;
- Publicação do Decreto 18.283, de 20/03/23, que regulamenta o Programa de Locação Social, visando à expansão da oferta de moradias autônomas, especialmente para atendimento à população em situação de vulnerabilidade ou risco social e, entre essas, as famílias com trajetória de vida na rua;
- Publicação de chamamento público, em 22/08/23, para cadastramento de imóveis indicados por Organizações da Sociedade Civil (OSCs), para locação a famílias em situação de rua, por meio do Programa Locação Social.



## **LGBTQIA+**

### **Comissão especial**

Criação, em 2023, da Comissão Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania de Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e outras (CMLGBTQIA+). O órgão será de caráter consultivo e deliberativo, com atribuições para acompanhar, avaliar e propor programas, projetos e ações no âmbito da política voltada para esse público.

### **1ª casa de acolhimento do país**

Inaugurada em 2022 a Casa de Acolhimento LGBT: iniciativa inédita no país, a casa acolhe esse público, com mais de 18 anos de idade, que esteja passando por situação de risco pessoal e social e que não tenha moradia.

### **Novo Centro de Referência LGBT**

Com melhores dependências, o equipamento foi entregue em 2018 e oferece diversos serviços gratuitos à população, como atendimentos psicossociais, apoio às vítimas de preconceito e violência, grupos de apoio, saúde integral, cultura, lazer e espaço para reuniões de articulação política dos coletivos gays, lésbicas, bissexuais e transexuais.

# 12. ECONOMIA

## **Carnaval 2024**

Belo Horizonte alcançou números recordes nos principais indicadores do Carnaval, contabilizando 5,5 milhões de foliões, entre eles 262 mil turistas, e uma movimentação financeira de R\$ 943 milhões. E a festa agradeceu: recebeu avaliação média de 8,7 e atendeu ou superou as expectativas de 78,8% dos foliões, segundo pesquisa realizada pelo Observatório do Turismo de Belo Horizonte.

Além disso, o Carnaval de Belo Horizonte foi escolhido para receber mais investimentos em divulgação pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). Em todo o país, apenas os carnavais de Salvador, Rio de Janeiro e da capital mineira foram escolhidos por causa do grande potencial de atrair turistas da América Latina.

Na parte da segurança, a festa contou com a participação de mais de 20 instituições e cerca de 500 colaboradores atuando de forma conjunta no Posto de Comando montado no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), durante 14 dias. Isso permitiu o acompanhamento da festa em tempo real, com ações planejadas e rápida tomada de decisões.

O monitoramento contou com 4.589 câmeras espalhadas por toda a cidade, sendo 819 novas e modernas, dotadas de softwares analíticos e inteligência artificial, com capacidade de detectar movimentos ou situações de risco que demandassem atenção especial por parte das forças de segurança. No Carnaval de 2023, o total era de 3.737 câmeras para o videomonitoramento.

## **Profissionalização e emprego**

### **GO BH**

A plataforma digital GO BH tem por objetivo ser um acelerador de oportunidades de trabalho e geração de renda. Desde o seu lançamento, em maio de 2023, mais de 8.500 vagas de emprego foram disponibilizadas no portal, além de mais de 500 empresas e mais de 19.000 usuários terem sido cadastrados na plataforma.



## **Modernização do ambiente de negócios**

Para melhoria do ambiente de negócios, a Prefeitura elaborou um plano robusto, com ações planejadas e executadas a partir da ótica do empreendedor, revendo legislação, sistemas e processos internos. Tudo para simplificar e desburocratizar negócios nas cidades, reduzindo exigências, prazos e custos para quem desenvolve um negócio, gerando empregos e renda na cidade.

Em 2019, o tempo médio para abertura de uma empresa na capital era de 68 horas. Com os processos de desburocratização, esse prazo caiu para 15 horas. O tempo é menor que as média nacional (26 horas) e estadual (30 horas).

Em 2023, 176 mil consultas de viabilidade foram emitidas para abertura de empresas, bem como quase 40 mil alvarás de localização e funcionamento. Nos dois casos, a emissão foi automática em quase 100% dos pedidos. Além disso, a Prefeitura atuou fortemente para a recuperação econômica nos pós-pandemia, beneficiando mais de 200 mil empreendimentos, com R\$ 28 milhões ao ano de desoneração.

Um grupo de trabalho específico para análise de grandes empreendimentos na cidade foi implementado em 2023. Ele gerenciou uma carteira de 22 empreendimentos com investimentos privados de mais de R\$ 2,6 bilhões de reais e cerca de 20 mil empregos diretos gerados.

Também foi publicado o plano consolidado de urbanização sustentável das comunidades Rosa Leão, Helena Greco e Vitória Esperança.



## **Economia popular solidária**

### **Crescimento das feiras de rua**

Atualmente, a Feira da Economia Solidária é realizada, mensalmente, em cinco pontos fixos da capital: Rua Goiás (2ª terça-feira do mês: das 8h às 17h); Rua Carijós (3ª quarta-feira do mês: das 8h às 17h); Rua Tamoios (3ª quinta e sexta-feira do mês: das 8h às 17h); Avenida Cristóvão Colombo (1º domingo do mês: das 8h às 14h); avenida Prudente de Moraes (2º domingo do mês: das 8h às 14h).

### **Segurança alimentar**

Em maio de 2022, foi implantada uma cozinha comunitária, com a oferta de 51.880 mil refeições no território Cabana do Pai Tomás, na Regional Oeste.

Atualmente, há 58 unidades produtivas coletivas comunitárias na cidade, sete das quais inauguradas em 2023. Todas elas estão localizadas em áreas públicas, destinadas, por meio de credenciamento para a produção de alimentos, à implantação de hortas comunitárias, agroflorestas e sistemas de compostagem, com vistas a contribuir para a melhoria da alimentação das famílias e ampliar a renda com a comercialização do excedente.

Ao favorecer práticas sustentáveis e ambientais, essas unidades ajudam no enfrentamento das mudanças climáticas e da degradação ambiental.

# 13. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Os avanços tecnológicos vêm melhorando a vida de quem mora, trabalha e empreende em Belo Horizonte.

A transformação digital na Prefeitura de Belo Horizonte revolucionou o jeito de fazer política pública na capital. Se antes tínhamos pilhas e pilhas de papéis amontoados nas repartições, hoje o que vemos são sistemas online unificados, que dão mais agilidade, mais transparência e mais economia para a cidade.

Ao todo, são quase 24 milhões de papéis economizados com a digitalização de processos nos últimos quatro anos, o que representa mais de R\$1,2 milhão de recursos poupados somente para essa finalidade. E essa é apenas uma pequena amostra do impacto da era digital na PBH.

A Prefeitura reformulou o Portal de Serviços, que hoje contempla mais de 1.400 serviços. Quase 1 milhão de cidadãos são cadastrados na plataforma. O aplicativo para celular, o PBH APP, que antes tinha apenas 27 serviços, foi modernizado e ampliado e hoje conta 128 serviços, principalmente voltados à zeladoria da cidade, como tapa-buraco, poda de árvore e outros tantos que são acessados com apenas alguns cliques.



# 14. SEGURANÇA PÚBLICA

**Mais guardas:** Com a integração de 286 novos agentes da Guarda Civil Municipal, Belo Horizonte agora conta com um efetivo de 2.306 agentes, e a expectativa é de que até o final do ano sejam integrados mais 214 novos agentes, perfazendo as 500 vagas do concurso realizado em 2019.

**Mais câmeras:** Instalação e configuração de 462 câmeras (novas instalações, substituições e manutenção) referentes à primeira etapa do projeto Reestruturação do Videomonitoramento Inteligente da Cidade, no Programa Centro de Todo Mundo. A segunda etapa consistiu na instalação de 357 câmeras distribuídas pelos principais pontos de monitoramento da cidade. A última etapa do projeto contemplará a instalação de mais 404 câmeras até o final de agosto de 2024, perfazendo um total de 1.223 câmeras. Entre os equipamentos que serão instalados nessa última etapa estão câmeras com tecnologia de LPR (License Plate Recognition), para leitura e identificação automática de placas de veículos.

**Mais segurança:** Ampliação da segurança dos trabalhadores e usuários de unidades de saúde, com a lotação de 72 servidores em Unidade de Pronto Atendimento - UPA e presença fixa de agentes da Guarda Civil Municipal durante todo o período de funcionamento dos 152 Centros de Saúde, otimizada com a visualização pelo COP-BH das imagens de câmeras instaladas nos equipamentos de saúde municipais.

# 15. ESPORTES

- Em 2024, o programa A Rua É Nossa inaugurou novas unidades, totalizando 15 unidades em funcionamento, incluindo a nova unidade de Venda Nova, inaugurada em julho. Todas as regionais passaram a ser atendidas pelo programa.
- A cidade ganhou três polos esportivos e de lazer, que garantem a ampliação da oferta de atividades esportivas e de lazer físico-esportivo nas regiões onde estão implantados.
- O programa Várzea Viva vem modernizando, com obras de revitalização, os campos de várzea das diversas regionais.
- Com o objetivo de estimular e disseminar a prática do esporte entre os estudantes da Rede Municipal de Ensino, será realizada, no segundo semestre de 2024, a 3ª edição dos **Jogos da Primavera**, que promovem competições esportivas em diversas modalidades, nas escolas municipais.

PREFEITO BELO HORIZONTE

**FUAD**

**N O M A N**

VICE **ÁLVARO DAMIÃO**